

Carolyne Vieira Lima  
Ana Victoria Vieira de Oliveira  
Deborah Brenda Dantas Marques  
Myrthe Emilyana da Silva  
Natasha Vasconcelos Albuquerque

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, Rua Conselheiro Estelita, 500 –

Carolyne.lima@aluno.unifametro.edu.br

## A INFLUÊNCIA DA IMAGEM CORPORAL COMO POTENCIAL FATOR CAUSADOR DE TRANSTORNOS E COMPULSÃO ALIMENTAR

**Introdução:** O transtorno da compulsão alimentar é caracterizado por uma prática que está relacionada com consumo alimentar irregular, compulsão e obsessão por comida; dietas restritivas e comportamentos purgativos, nos quais cursam com síndromes comportamentais de etiologia multifatorial, a qual envolvem aspectos genéticos, psicológicos e/ou socioculturais. (KESSLER; POLL, 2017; SILVA ET AL 2019). De acordo com a Associação Americana de Psiquiatria (APA) esses transtornos podem ser diagnosticados na infância ou na adolescência, e é descrito como um distúrbio alimentar manifestado por um fracasso persistente e que está relacionado com a imagem corporal, que considera o peso ideal como o estado de magreza.

**Objetivos:** Avaliar a insatisfação da imagem corporal e suas consequências nos transtornos do comportamento alimentar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram pesquisados artigos em português nas bases de dados PubMed e SciELO, publicados no período de 2017 à 2019. A coleta de dados realizou-se no mês de agosto, onde foram encontrados 6 artigos. Para critérios de elegibilidade, foram incluídos na pesquisa artigos originais, na língua portuguesa e feitos com humanos, porém como exclusão foram os artigos duplicados e que não estavam disponibilizados na íntegra. **Resultados:** Os estudos analisaram a relação entre satisfação com a imagem corporal e desenvolvimento de transtornos alimentares. Kessler; Poll (2017) avaliaram a satisfação corporal de 225 universitários da área da saúde, nos quais cerca de 70% foram classificados com peso eutrófico. Apesar de estarem com o peso normal, 74,7% dos estudantes apontaram interesse em perder peso devido a insatisfação com o corpo tendo atitudes indicativas de transtornos alimentares. Silva (2015) avaliou em seu estudo adolescentes de unidades escolares com a faixa etária de 13 a 17 anos, e constatou que cerca de 8% dos alunos utilizavam remédios e fórmulas para induzir o vômito ou laxantes, devido a insatisfação corporal. Amaral (2019) em seu estudo avaliou 242 participantes, nos quais 82,2% estavam eutróficos. O estudo demonstrou que os participantes apresentaram baixa satisfação com o corpo, apresentando indicativos de influência da mídia, baixa autoestima e má apreciação corporal que contribuem para o comer inadequado, ocasionando transtornos alimentares. Lira (2017) avaliou o uso das redes sociais como influência da insatisfação corporal, e ao avaliar 212 meninas, verificou que 65,1% estavam eutróficas, mas cerca de 86% estavam insatisfeitas com a imagem corporal, apontando o interesse em diminuir a silhueta. O acesso das meninas foram superiores a 10 vezes por dia ao Facebook e Instagram, notando como consequência uma maior insatisfação com corpo devido a influência de digitais *influencer* e artistas que induzem a busca do corpo perfeito.

**Conclusão:** Diante dos artigos analisados constatou-se a importância da ação do nutricionista no tratamento dos transtornos alimentares, tendo em vista que os dados da presente pesquisa permitem concluir que a insatisfação da imagem corporal contribui com atitudes de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares, que podem oferecer graves danos à saúde do indivíduo.

**Referências:**

KESSLER, A.; POLL, F. alimentares e estado nutricional em universitárias da área da saúde. **Imagem corporal e atitudes alimentares**. Santa Cruz Sul. 2017.

SILVA et al, Insatisfação da imagem corporal e fatores associados: Um estudo em jovens estudantes universitários, São Paulo. 2019.

LIRA et al. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Redes sociais e insatisfação corporal**. São Paulo. 2017.

SILVA, et al. Estado nutricional, imagem corporal e associação com comportamentos extremos para controle de peso em adolescentes brasileiros, pesquisa nacional de saúde do escolar de 2015, **Revista Brasileira de Epidemiologia**. São Paulo. 2018.

MEIRELES, et al. Imagem corporal, atitudes alimentares, sintomas depressivos, autoestima e ansiedade em gestantes de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, **Ciência e saúde coletiva**. Rio de Janeiro. 2017.

SANTOS, A.; VIEIRA, R. Obesidade: um problema nacional. **Revista de Psicologia**. São Paulo. v. 13, n. 1, p. 197-216, 2012.

**Descritores:** Imagem corporal 1; Comportamento 2; Transtorno da compulsão alimentar 3.